



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA  
ASSESSORIA DE DIVERSIDADE, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO  
PROJETO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS JUNTO AOS DOCENTES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
NÍVEL APERFEIÇOAMENTO

---



**PROJETO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA  
AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS JUNTO AOS DOCENTES DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

**BAGÉ – RS  
2023**



### **Identificação Institucional**

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

CNPJ:09.341.233/0001-22

Endereço: Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, No. 1650 . Bairro: Malafaia, CEP: 96413-172

Contatos: (53) 3240 3600 Site: [www.unipampa.edu.br](http://www.unipampa.edu.br)

### **Roberlaine Ribeiro Jorge**

Reitor da Unipampa

### **Paulo Rodinei Soares Lopes**

Pró-Reitor de Extensão

### **Marta Íris Camargo Messias da Silveira**

Diretora da ADAFI - Assessoria de Diversidade Ações Afirmativas e Inclusão

### **[Paulo Roberto Cardoso da Silveira](#)**

Coordenador do Programa Interdisciplinar de Formação em Educação para as Relações Etnicorraciais juntos aos Docentes da Educação Básica



### 1. Identificação do Curso

**Nome:** Projeto Interdisciplinar de Formação em Educação Para as Relações Etnicorraciais junto aos Docentes

**Área do Conhecimento:** Interdisciplinar

**Área de Avaliação:** Interdisciplinar

**Graduação na área ou em área afim:** Graduados em Cursos de Licenciatura e Afins

**Ano de início:** 2023

**E-mail:** [paulosilveira@unipampa.edu.br](mailto:paulosilveira@unipampa.edu.br); [martasilveira@unipampa.edu.br](mailto:martasilveira@unipampa.edu.br)

**Telefone:** (55) 99146-6302// (55) 99146-5737

### 2. Características do curso

**Modalidade de ensino:** Semi-Presencial

**Tempo de duração:** 09 meses

**Carga horária total:** 180 h

**Número de vagas:** 100 vagas

Máximo (100 vagas)

Mínimo (80 vagas)

**Requisitos de acesso:** Professores da Rede Pública Municipal e Estadual

**Periodicidade de oferta:** Edição Piloto

**Certificação:** Aperfeiçoamento em Educação para as Relações Etnicorraciais

### 3. Dados do Coordenador

**Nome completo:** [Paulo Roberto Cardoso da Silveira](#)

**CPF:** 535.497.160-87 **SIAPE:** 1193130

**E-mail:** [paulosilveira@unipampa.edu.br](mailto:paulosilveira@unipampa.edu.br)

55 - 991466302



#### 4. Apresentação

Desde a aprovação da Lei 10.639/03, a qual determina a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira no ensino fundamental e médio em instituições públicas e privadas, tem sido um desafio sua aplicação no ambiente escolar. Um dos entraves sempre citados é a falta de formação adequada dos (as) professores (as), os quais necessitam de um processo formativo específico. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e do Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana, parecer CNE/CP 003/04, menciona o papel fundamental das Universidades e Institutos Federais no sentido da formação dos (as) futuros (as) educadores (as) e da formação dos (as) educadores (as) em serviço.

De acordo com pesquisa recente promovida pelo Instituto Alana, disponibilizada em 2023, intitulada: *“Lei 10.639/03: a atuação das Secretarias Municipais de Educação no ensino de história e cultura africana e afro brasileira”* organizada por Beatriz Soares Benedito, Suelaine Carneiro e Tânia Portella, após 20 anos, são realizadas ações relacionadas ao ensino de história e cultura africana e afro-brasileira para apoiar as escolas, ainda de maneira esporádica.

A pesquisa demonstra que: a) A maioria dos municípios não acompanha indicadores de aprendizagem e desempenho considerando a raça dos estudantes. b) Em geral, municípios não possuem órgãos ou espaços para a discussão de relações etnicorraciais na educação; c) 13% possuem um conselho, comitê ou fórum específico para tratar da temática. d) A maioria das redes afirma não ter recebido suporte suficiente de outros entes e instituições para a implementação da Lei 10.639/03; e) Entre os que receberam, a Undime é o principal apoio; f) A participação dos Conselhos Municipais de Educação nas discussões sobre a lei em questão é pequena; g) Apenas 25% das secretarias afirmam que o conselho colaborou na criação de algum parecer ou resolução acerca do tema (BENEDITO; CARNEIRO; PORTELLA, 2023).

Em relação à Lei Federal 11.645/08, o contexto não se diferencia, pois a dificuldade dos educadores e estabelecimentos escolares abrange a questão da diversidade como um todo. As diferenças não são percebidas e trabalhadas pela escola em suas práticas pedagógicas.

Neste contexto, na relação que os campi da UNIPAMPA têm estabelecido com as redes municipais e estadual, observa-se a insegurança dos (as) professores (as) em trabalhar a Educação para as Relações Etnicorraciais, além de muita resistência dos (as) gestores (as) em âmbito escolar.



Na UNIPAMPA, uma Universidade Multi-Campi<sup>1</sup>, com a criação do primeiro Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI no Campus de Uruguaiiana em 2010, muitos esforços têm sido empreendidos na formação de professores(as) junto às redes municipal e estadual, gerando um conhecimento teórico-metodológico, o qual tem fortalecido experiências e possibilitado mudanças efetivas junto aos espaços escolares.



Localização dos dez campus da UNIPAMPA no Mapa do RS.

Com a criação de NEABIs nos demais campus da UNIPAMPA, com a resolução de número 161/16, este trabalho de formação continuada de docentes da educação básica se amplia para toda região de abrangência da UNIPAMPA. Devido a necessidade de uma formação mais profunda para o trabalho em Educação para as Relações Etnicorraciais e o acompanhamento permanente do

<sup>1</sup> A Universidade Federal do Pampa criada em 2008, é formada por dez campus: São Borja, Itaqui, Uruguaiiana, Alegrete, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé, São Gabriel, Caçapava e Jaguarão;



trabalho desenvolvido nas redes públicas de educação municipal e estadual, torna-se fundamental que novas propostas de formação sejam executadas.

No atual momento, percebe-se a necessidade de um projeto que aborde de forma ampla e interdisciplinar as diversas dimensões da EREER e possibilite que docentes acessem um espaço de aprendizagem que os coloque na condição de multiplicadores no âmbito da rede em que estão inseridos. Nesta perspectiva, propomos um Curso de Aperfeiçoamento que se faz valer de novas metodologias na formação continuada de professores (as) como forma de criar espaços de aprendizagem coletivos baseados no compartilhamento de conhecimentos e vivências, os quais devem promover inovações nas práticas pedagógicas.

Serão disponibilizadas vagas para municípios que sejam indicados pelo FORUM ESTADUAL de DIVERSIDADE e EDUCAÇÃO, viabilizando suprir uma carência sentida de formação na temática em EREER.

## 5. Justificativa

A despeito da existência de um forte marco legal que foi capaz de alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB - 9394/96, e que tem como sustentação o fato de ser regulamentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para a Educação das Relações Etnicorraciais - EREER e para o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, por meio da Resolução 01/04 do Conselho Nacional de Educação - CNE, passaram-se 20 anos e as medidas para o cumprimento e efetivação do proposto, no interior das escolas, ainda podem ser consideradas tímidas, posto que se mostram esporádicas e desconectadas do trabalho desenvolvido nas diferentes áreas de conhecimento.

O Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e do Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana (2009) enfatiza a importância das Instituições de Ensino Superior – IES no desenvolvimento de projetos de formação dos (as) futuros (as) educadores (as) e no assessoramento permanente às redes públicas de educação básica. Os (As) professores (as) em atuação nas unidades escolares necessitam de aportes e de apoio constante para proporem e executarem ações pedagógicas que atendam o objetivo da EREER, enfrentando as desigualdades raciais presentes no âmbito escolar e em suas comunidades de interação.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIPAMPA, atualmente em vigência (2019-2023), contribuir com a melhoria da qualidade da educação e a formação de educadores (as) são objetivos explícitos. Estabelece como eixo relevante na política de extensão:



---

*A formação continuada aos profissionais da educação básica: reconhecendo a educação básica como vetor para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária bem como sua importância para a mitigação de desafios históricos da região, o fomento continuado à formação desses profissionais é uma estratégia de ação visando a um efetivo impacto na realidade da educação na região em que atua. Para o próximo quinquênio, tem-se como foco, além de manter o fomento vigente, incentivar ações na modalidade a distância a fim de ampliar o número de pessoas atingidas pelas ações de formação (PDI- UNIPAMPA, 2019-2023, p.33);*

Neste sentido, a universidade tem desenvolvido ações sistemáticas de formação continuada de docentes, tendo criado um programa específico, o PROFOR, o qual tem viabilizado ações de extensão com envolvimento de estudantes, servidores (as) técnico-administrativos (as) e docentes; também deve-se destacar as ações da universidade junto ao PANFOR, fortalecendo ações desenvolvidas pelos cursos de licenciatura.

Em âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e PIBID Residência Pedagógica - PRP, coordenado pela CAPES-MEC, a UNIPAMPA tem realizado a formação de futuros (as) e atuais educadores (as); destaca-se que desde 2013, o NEABI Mãe Fausta do campus de Uruguaiana, através dos cursos de licenciatura em Educação Física e Ciências da Natureza, têm desenvolvido um trabalho de formação para as relações etnicorraciais, abrangendo escolas da rede pública estadual, vinculado ao PIBID e PRP.

Dados da pesquisa de Benedito, Carneiro e Portella (2023) mostram um ponto deficiente na implementação da Lei 10.639/03 após 20 anos: o fato de atividades em parceria com movimentos sociais, grupos culturais, Neabs, Neabis e grupos correlatos ou comunidade do entorno, estarem ausentes nas ações das secretarias municipais de educação, culminando em que a realização dessas atividades conjuntas ocorrem apenas em novembro, em torno do Dia da Consciência Negra.

Na UNIPAMPA, este esforço de parceria e trabalho conjunto tem se mostrado pertinente e eficaz, aproximando os NEABIs dos dez campi dos Movimentos Sociais, das Secretarias Municipais de Educação e coordenadorias regionais de educação (sistema estadual de educação), além de ações periódicas junto às escolas de educação básica. Estas iniciativas de parceria tem implicado na oferta de Formação Continuada na perspectiva de uma educação antirracista.



A oportunidade de realizarmos um projeto com apoio da SECADI-MEC vem fortalecer o trabalho que temos realizado e ampliar o número de professores (as) atingidos (as). Deve-se destacar que este projeto irá viabilizar uma ação integrada entre os campi, o que hoje é dificultado pela distância entre eles e pode contribuir no aprofundamento da formação em regiões ainda pouco atendidas. Esta possibilidade de integração e interação, favorece o intercâmbio de saberes e o aproveitamento da expertise de todos os dez NEABIs.

Pretende-se contribuir com o FORUM ESTADUAL de DIVERSIDADE e EDUCAÇÃO, o qual vem realizando um trabalho relevante na formação de profs. em ERER e na assessoria para implantação das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

## **6. Objetivos do Curso**

### **6.1. Objetivos Gerais**

- Promover a formação de docentes das redes pública municipal e estadual da região de abrangência da UNIPAMPA, visando o aprofundamento de conhecimentos teórico-metodológicos em ERER;
- Desenvolver espaços de aprendizagem com base no compartilhamento de saberes e vivências, possibilitando incentivar a implantação de inovações pedagógicas que contribuam para a aplicação no proposto pelas Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08;

### **6.2. Objetivos Específicos**

- Contribuir na efetivação de práticas pedagógicas que possibilitem o trabalho de ERER no âmbito da Educação Básica;
- Proporcionar a produção coletiva de conhecimentos que potencialize aos docentes em formação o aprofundamento teórico-metodológico;
- Compreender o racismo estrutural e suas implicações na educação brasileira;
- Conhecer experiências em ERER, visando incentivar a adoção de práticas inovadoras no âmbito escolar;
- Capacitar professores (as) para serem multiplicadores (as) da proposta de trabalho em ERER no âmbito das redes públicas de educação municipal e estadual;
- Produzir materiais de apoio pedagógico com objetivo de subsidiar as práticas em ERER;
- Fortalecer os NEABIs da UNIPAMPA e membros do Fórum Estadual de Diversidade e Educação para efetivarem a formação continuada de professores (as);





---

## 7. Metodologia

### 7.1- Funcionamento do Programa

O Programa será organizado em três pólos, onde estarão inseridos os dez diferentes campus que constituem a UNIPAMPA:

Pólo 1 - Fronteira-Oeste: composto por São Borja, Itaqui, Uruguaiana e Alegrete;

Pólo 2 - Fronteira Brasil-Uruguaia: Santana do Livramento, Dom Pedrito, Bagé e Jaguarão;

Pólo 3 - Transição com a Região Central do Estado: Caçapava e São Gabriel;

Serão disponibilizadas 08 (oito) vagas por município sede de campus da UNIPAMPA, as quais poderão ser acessadas após inscrição e seleção coordenadas pelo NEABI de cada campus; 20 (vinte) vagas serão disponibilizadas para o FÓRUM Estadual de Diversidade e Educação, sendo acessadas via edital público. Serão definidos suplentes em cada caso no montante da metade dos selecionados. Haverá a possibilidade de um edital complementar, em caso de haver vagas ainda disponíveis, visando selecionar docentes vinculados ao trabalho dos NEABIs –UNIPAMPA e ou ao FÓRUM Estadual de Diversidade e Educação.

### 7.2 - Processo Pedagógico

A proposta será desenvolvida de forma semipresencial, havendo etapas presenciais e remotas; o curso está organizado em seis módulos de 30 horas, totalizando 180 horas; cada módulo aborda um eixo temático (descritos abaixo), sendo compostos por vários momentos:

- a) Abertura presencial coordenada por formadores (as) e tutores (as), realizadas em um dos municípios do pólo com duração de 8 horas;
- b) Momentos síncronos via plataforma Google Meet, complementados com atividades disponibilizadas em um drive com acesso aos participantes;
- c) Audiências dirigidas, onde atividades serão propostas no Google Classroom ou plataforma MOODLE com acompanhamento de formadores (as) e tutores (as).
- d) Participação dos módulos convidados (as) de renome nacional no campo da formação em ERER, os quais farão exposições temáticas via ambientes virtuais, complementando o processo educativo;

Em cada módulo teremos no mínimo um (a) convidado (a) de outras instituições, (fora da UNIPAMPA), os quais farão uma exposição virtual destinada a todos (as) os (as) professores (as) em



---

formação, objetivando fornecer constructos teórico-metodológicos e compartilhando experiências em formação em ERER.

O Programa de formação terá início com um encontro de integração, onde todos os participantes se encontrarão em Santana do Livramento; neste encontro, será apresentado o projeto, onde todos (as) assistirão uma aula inaugural, Via Ambiente Virtual, ministrada por um (a) convidado (a) de renome nacional. Também haverá a participação de um (a) convidado (a) do Fórum Estadual dos NEABIs/RS (de Porto Alegre) que fará uma abordagem dos desafios da formação em ERER. Esta atividade será inserida no módulo I para fins de contagem de horas.

No módulo VI, serão desenvolvidas oficinas em cada Pólo, visando proporcionar vivências aos docentes em formação, as quais poderão subsidiar atividades no espaço escolar.

Para dar suporte ao trabalho de formação será elaborado pelos professores-pesquisadores um material didático, o qual será fundamental para qualificar a prática pedagógica dos formadores e tutores, sendo um material destinado a permanecer com os professores em formação para consulta posterior. Este material abrangerá todos os módulos e contará com uma tiragem de 100 exemplares (1 por professor em formação), contando com 30 páginas no total.

Esta formação tem como um dos objetivos preparar multiplicadores e fornecer uma experiência sistematizada que gere conhecimento teórico-metodológico para embasar outras formações de docentes em ERER. Neste sentido, torna-se indicado metodologicamente que sejam registrados os resultados obtidos, promovendo a construção de saberes pelos professores em formação, além da reflexão de formadores e tutores. Objetiva-se o compartilhamento de saberes, através da preparação de um Ebook com 100 páginas, o qual ficará disponível no site da UNIPAMPA e disponibilizado ao MEC para divulgação e contribuição futura a outras instituições. Para elaboração do Ebook serão selecionados por banca específica os dez melhores trabalhos elaborados (produções coletivas efetivadas nos pólos por professores em formação e relatos de experiências de formadores e tutores).

Visando a qualificação do trabalho de formação a ser realizado nos pólos e viabilizar suporte para a utilização dos ambientes virtuais, será importante a ação de profissionais de capacidade técnica e experimentados em eventos; neste sentido, será contratada uma empresa para realizar este serviço. Deve-se destacar que a produção de materiais de qualidade durante as etapas presenciais é



de extrema relevância para os NEABIs envolvidos, para as redes públicas municipal e estadual na área de abrangência de cada pólo, pois se pode ampliar o alcance do esforço formativo. Esta produção de materiais gerarão vídeos a serem disponibilizados ao MEC para compartilhamento.

Propõe-se a seguinte estruturação dos módulos:

Módulo I – As Leis 10.639/03 e 11.645/03: Desafios do Combate ao Racismo;

Módulo II – A História Africana e Afro-brasileira: uma abordagem interdisciplinar;

Módulo III – A Cultura e Vivências sobre os Povos Originários;

Módulo IV – A Decolonização da Matriz Ocidental como Aporte para EREER;

Módulo V - Os Espaços de Reexistência do povo negro, organização e preservação cultural;

Módulo VI – Experiências Pedagógicas em EREER.

Os Módulos terão formadores responsáveis, segundo o quadro abaixo:

<b>Módulo</b>	<b>Ementa</b>	<b>Responsável(eis)</b>
I - As Leis 10.639/03 e 11.645/03: Desafios do Combate ao Racismo	Neste módulo será realizada uma análise crítica dos processos de implantação das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08, relacionando-as com o processo de racismo estrutural e sua implicação na educação;	César Flaubiano da Cruz Cristaldo/Marta Íris Camargo Messias da Silveira /Diego Matos Noronha
II - A História Africana e Afro-brasileira: uma abordagem interdisciplinar	Neste módulo se resgata da invisibilidade a história africana e afro-brasileira, buscando explorar referenciais das diferentes áreas de conhecimento;	Carlos Alberto Xavier Garcia/Nola Gamalho
III- A Cultura e Vivências sobre os Povos Originários	De forma decolonial resgatam-se elementos da cultura dos povos originários e compartilham-se vivências a partir das suas lideranças;	Sandra Maders/Tatiane Mota da Costa e Silva/Vilson Flores dos Santos
IV - A Decolonização da Matriz Ocidental como Aporte para EREER	Analisa-se o processo de ocidentalização e sua consequência para a abordagem dos saberes de matriz africana e Indígena;	Sandra Maders/Paulo Roberto Cardoso da Silveira
V- Os Espaços de Reexistência do povo negro, organização e preservação cultural	Resgata-se a importância dos processos de reexistência do povo negro na sua organização, luta e valorização cultural	Denise Lima/Augusto Juvenal CorreaFidélis



VI - Experiências Pedagógicas em EREER	Neste espaço serão compartilhadas experiências bem sucedidas em EREER e realizadas oficinas sobre temas específicos relacionados com as manifestações culturais negras e indígenas	Coordenação: Marta Íris Camargo Messias Convidados: Profissionais que ministrarão oficinas e experiências em EREER
--	--	---

## 8. Produtos e Resultados esperados

- Formação de 100 professores e professoras da rede básica de ensino ao final do curso;
- Construção de materiais didático-pedagógicos para trabalhar a EREER nas escolas;
- Criação de um grupo de pesquisa interdisciplinar no CNPQ que estude, aprimore e construa novas metodologias na implantação do EREER;
- Construção de um observatório sobre a implantação da EREER nas escolas de ensino básico na região de abrangência da UNIPAMPA;
- Diálogo com os NDEs dos cursos de Licenciatura e bacharelado da Unipampa no intuito de instrumentalizar para implantação da EREER nos currículos;
- Orientações para produção de artigos científicos sobre a formação a serem publicados em periódicos afins.

-

## 9. Referencial Teórico e Metodológico

O Racismo estrutural no Brasil, herdeiro de uma sociedade colonial escravagista, influencia a postura do Estado brasileiro, a qual exclui sistematicamente as populações negras e indígenas, condenando-as à subalternidade. No entanto, a pressão dos movimentos sociais fez com que fossem aprovadas as Leis federais 10.639/03 e 11.645/08, as quais buscam interferir no processo educacional, resgatando a importância do ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena no ensino fundamental e médio; isto visa resgatar da invisibilidade estas populações, as quais acabam inferiorizadas diante de um pensamento eurocêntrico, o qual é hegemônico na formação de nossos educadores. Acabam estes, reproduzindo a crença na inferioridade de negros e indígenas, mascarado pelo mito da democracia racial.

A Lei 10.639/2003 alterou os artigos 26 A e 79B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN, nº 9.394/96) e instituiu a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Dispõe que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados



no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e Histórias Brasileiras e inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”, em homenagem ao líder negro Zumbi dos Palmares, símbolo da resistência negra contra o regime de escravidão. Os pareceres CNE/CP nº 03/2004 e Resolução CNE/CP nº. 01/2004 disciplinaram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Com a promulgação da Lei 11.645/2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN, nº 9.394/96) recebeu nova alteração no seu Artigo 26 A, com a inclusão da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Indígena.

Mas, este novo aparato legal enfrentou limitações para a sua efetivação nas práticas pedagógicas. Dentre essas dificuldades, pode-se destacar a ausência de formação específica dos professores para as relações étnico-raciais, a resistência enfrentada nos espaços escolares. As situações de preconceito e discriminação ainda presentes no ambiente escolar são, muitas vezes, ignoradas no espaço escolar, e comprometem, desse modo, a construção da identidade negra e indígena, conforme os estudos realizados por (HALL, 2001, SANTOMÉ, 1995, MUNANGA, 2000, SANTOS, 2007, GOMES, 2011, MARQUES, 2014).

As inovações pedagógicas são inibidas no espaço escolar, sendo relegadas a cultura afro-brasileira e indígena a momentos específicos nos meses de novembro e abril. Um trabalho cotidiano de questionamento da desigualdade racial, bem como, demais desigualdades, ainda é pouco evidente; sendo limitado os esforços realizados para promoverem ações mais sistemáticas e menos pontuais no universo escolar (Silveira, 2009). Segundo esta autora, as justificativas apresentadas pelos docentes e gestores são a carência de materiais didáticos, a falta de conhecimento sobre as temáticas étnico-raciais e a falta de metodologias para desenvolver a ERER.

Nesse contexto, os estudos que fundamentaram esses deslocamentos epistêmicos trazidos por essas legislações no Brasil, objetivaram a superação do monoculturalismo e a visão essencialista de cultura e conhecimentos impostos pela colonialidade que subjulgaram e subalternizaram as minorias culturais e possibilitam a compreensão de que

*[...] para além da oposição reducionista entre o monoculturalismo e multiculturalismo surge à perspectiva intercultural. Esta emerge no contexto das lutas contra os processos crescentes de exclusão social. Surgem movimentos sociais que reconhecem o sentido e a identidade cultural de cada grupo social. Mas, ao mesmo tempo, valorizam o potencial educativo dos*



*conflitos. E buscam desenvolver a interação e a reciprocidade entre grupos diferentes como fatos de crescimento cultural e de enriquecimento mútuo. Assim, em nível das práticas educacionais, a perspectiva intercultural propõe novas estratégias de relação entre sujeitos e entre grupos diferentes. Busca promover a construção de identidades sociais e o reconhecimento das diferenças culturais. Mas, ao mesmo tempo, procura sustentar a relação crítica e solidária entre elas (FLEURI, 2001, p. 48. Grifos nossos).*

O desafio apresentado à educação intercultural é o de compreender a formação de identidades culturais e o processo de integração das diferenças no Brasil, no contexto da luta contra-hegemônica dos Movimentos Sociais pela redução das desigualdades, da exclusão social e da discriminação racial. Ao refletir sobre essas vertentes e o modo como os conhecimentos do colonizador foram legitimados no Brasil, questionamos os modelos teóricos eurocêntricos e as suas metanarrativas que silenciaram outras experiências políticas e epistêmicas dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros.

Na formação de professores para ERER torna-se fundamental o compartilhamento de saberes entre experiências já desenvolvidas e com os representantes dos povos negros e indígenas. Estas vivências podem potencializar a construção de novas práticas pedagógicas.

## 10. Referências Bibliográficas

- BAUMAN, Z. A Sociedade Individualizada; Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2009.
- BENEDITO, Beatriz Soares; CARNEIRO, Suelaine; PORTELLA, Tânia (orgs.). **Lei 10.639/03: a atuação das Secretarias Municipais de Educação no ensino de história e cultura africana e afrobrasileira.** São Paulo, SP. Instituto Alana, 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso 10 Jun 2021.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação:** Lei nº 9.394/96, de 24 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 20 mai. 2015.
- \_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação.** Parecer CNE/CP 003/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história afrobrasileira e africana. Brasília: SECAD/ME, 2004.



---

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: Secad/Seppir, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto N° 9.057/2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm). Acesso 10 Jun 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução N° 1, de 11 de março de 2016.

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=3](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3)

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução N° 1, de 11 de março de 2016.

Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category\\_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso 10 Jun 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria N° 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso 15 Jun 2021.

CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: SeloNegro, 2000.

CALDERONI, Valéria Aparecida Mendonça de Oliveira; NASCIMENTO, Adir Casaro. **Saberes tradicionais indígenas, saberes ocidentais, suas intersecções na educação escolar indígena.**

Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 303-318, jan./dez. 2012.

CAVALLEIRO, E.S. Discriminação racial e pluralismo em escolas públicas da cidade de São Paulo; In: Educação anti racista : caminhos abertos pela Lei Federal 10639/03; Brasília, SECAD MEC, 2005.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Desafios à educação intercultural no Brasil.** Educação, Sociedade e Cultura, n. 16, p. 45-62, 2001.

GOMES, N. L. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão; In: Educação anti racista : caminhos abertos pela Lei Federal 10639/03; Brasília, SECAD MEC, 2005.

HALL, S. A identidade cultural na pós modernidade. Tradução Tomás Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 11. ed. , 1. reimp. Rio de Janeiro: DP&A, 2011;

HORN, M. STAKER, H. **Blended:** usando inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



---

MARQUES; Eugenia Portela de Siqueira Marques, CASTRO , Marta Coelho. (Organizadoras).

**Educação das relações étnico-raciais: caminhos para a descolonização do currículo escolar** , - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2018. 257 p.

MALDONADO-TORRES, N. **Sobre la colonialidad del ser**: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSFUGUEL, R. (Org.). El Giro Decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Universidad Javeriana-Instituto Pensar, Universidad Central-IESCO: Siglo del Hombre Editores, 2007. p. 127-167.

MESSIAS, Marta Iris Camargo A importância da capoeira como conteúdo da Educação Física escolar Dissertação de mestrado Pós graduação em Educação/UFSM 2004.

MIGNOLO, Walter. **Cambiando las Éticas y las Políticas del Conocimiento**: La Lógica de la Colonialidad y la Postcolonialidad Imperial. 2005. Disponível em: [www.tristestopicos.org](http://www.tristestopicos.org). Acesso em 09 de jul. de 2015.

MUNANGA, Kabengele. **O preconceito racial no sistema educativo brasileiro e seu impacto no processo de aprendizagem do “alunado negro”**. In: Azevedo, J. C. (Org.). Utopia e democracia na Escola Cidadã (pp. 235-244). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2000.

QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina**. In: LANDER, E. (Org.). A Colonialidade do Saber: Eurocentrismo e Ciências Sociais. Trad. Júlio César Casarin Barroso Silva. 3. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2005, p. 227-278.

SILVEIRA, Marta Iris Camargo Messias A trajetória do Movimento Social Negro da contestação as políticas de ações afirmativas e as implicações a para aplicação da Lei Federal 10.639 03: O caso da Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria Programa de pesquisa e pós graduação em Educação Faculdade de Educação/ UFBA 2009.





## 11. Composição da Equipe

<b>ADMINISTRATIVA</b>		<b>FUNÇÃO</b>
<b>Paulo Roberto Cardoso da Silveira</b>	<b>Doutor Interdisciplinar em Ciências Humanas</b>	<b>Coordenador-Adjunto</b>
<b>Elenara Lami</b>	<b>Técnica em Assuntos Educacionais</b>	<b>Supervisora Administrativa</b>
<b>EQUIPE EXECUTORA UNIPAMPA</b>		<b>FUNÇÃO</b>
<b>Marta Íris Camargo Messias da Silveira</b>	<b>Doutora em Educação</b>	<b>Profa. Formadora</b>
<b>Nola Patrícia Gamalho</b>	<b>Doutora em Geografia</b>	<b>Profa. Pesquisadora</b>
<b>Carlos Alberto Xavier Garcia</b>	<b>Doutorando em História</b>	<b>Prof. Pesquisador</b>
<b>César Flaubiano da Cruz Cristaldo</b>	<b>Doutor em Engenharia</b>	<b>Formador</b>
<b>Roberlaine Ribeiro Jorge</b>	<b>Doutor em Engenharia</b>	<b>Formador</b>
<b>Sandra Maders</b>	<b>Doutora em Antropologia</b>	<b>Formadora</b>
<b>Denise Lima</b>	<b>Doutora em Comunicação</b>	<b>Formadora</b>
<b>Welington Bittencourt dos Santos</b>	<b>Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências</b>	<b>Prof. Pesquisador</b>
<b>Tatiane Mota da Costa e Silva</b>	<b>Doutoranda em Educação e Ciências</b>	<b>Formadora</b>
<b>Diego de Matos Noronha</b>	<b>Mestre em Educação e Ciências</b>	<b>Formador</b>
<b>Sariana Tais Lima</b>	<b>Graduada em Dança</b>	<b>Oficineira</b>
<b>Graciéle Pereira de Souza</b>	<b>Graduada em Pedagogia</b>	<b>Formadora</b>
<b>Augusto Juvenal Correa Fidélis</b>	<b>Especialização em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e indígena</b>	<b>Formador</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA  
ASSESSORIA DE DIVERSIDADE, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO  
PROJETO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS JUNTO AOS DOCENTES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
NÍVEL APERFEIÇOAMENTO

<b>Vilson Flores dos Santos</b>	<b>Doutor em Extensão Rural</b>	<b>Formador</b>
<b>CONVIDADOS</b>	<b>Titulação</b>	<b>Instituição</b>
<b>Domingos Sávio Coelho</b>	<b>Doutor em Psicologia</b>	<b>UNB</b>
<b>Antonio Marcos Moreira da Silva</b>	<b>Doutor em Literatura Brasileira</b>	<b>UNB</b>
<b>Iraneide Soares da Silva</b>	<b>Doutora em História</b>	<b>Universidade Estadual do Piauí</b>
<b>Arilson dos Santos Gomes</b>	<b>Doutor em História</b>	<b>UNILAB</b>
<b>Djiby Mané</b>	<b>Doutor em Linguística</b>	<b>UNB</b>
<b>Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos</b>	<b>Doutor em Ciências Sociais</b>	<b>UFSB</b>
<b>Mônica Maria Celestina de Oliveira</b>	<b>Doutora em Epidemiologia</b>	<b>UFCSPA</b>
<b>Gilson Simões Porciúncula</b>	<b>Doutor em Engenharia Mecânica</b>	<b>UFPEL</b>





### 13. ORÇAMENTO – Detalhamento das despesas e memória de cálculo

Ítem Despesa	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
<b>a) Despesas com diárias e passagens</b>					
Passagens	São Gabriel - Livramento	02	08	55,00	880,00
Passagens	São Borja - Livramento	02	08	180,00	2.880,00
Passagens	Bagé - Livramento	02	08	30,00	480,00
Passagens	POA - Livramento	02	20	220,93	8.837,20
Passagens	POA - Livramento	02	02	220,93	883,72
Diárias	Professores da Educação Básica	Deslocamento/ alimentação dos 100 professores em formação para participação no encontro de integração presencial – início do processo formativo	100	300,09	30.009,00
Diárias	Equip e Executora	Deslocamento/ alimentação dos formadores e tutores que serão os responsáveis pelas etapas presenciais de cada módulo (18) e 2 diárias para convidado de Porto Alegre	20	300,09	6.001,80
<b>Total</b>					<b>49.971,72</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA  
ASSESSORIA DE DIVERSIDADE, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO  
PROJETO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS JUNTO AOS DOCENTES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
NÍVEL APERFEIÇOAMENTO

b) Materiais de Consumo				
Item de Despesa	Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
	Material Impresso – programações dos módulos	06	70,00	420,00
	Combustível Uruguaiana - Bagé	383,7	6,10	2.340,57
	Combustível Uruguaiana - Caçapava	408,3	6,10	2.490,63
	Combustível Uruguaiana - São Borja	180,3	6,10	1.099,83
	Combustível São Borja - Livramento	392,5	6,10	2.394,25
	Combustível Alegrete - Livramento	202,6	6,10	1.235,86
	Combustível Caçapava - Livramento	271	6,10	1.653,1
	Combustível Bagé - Livramento	162	6,10	988,2
<b>Total</b>				<b>12.622,44</b>
c) Serviços de Pessoa Jurídica				
Item de Despesa	Descrição/Justificativa	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
	Ebook de 100 páginas com produções de formadores e professores em formação/ contribuição como produção de conhecimento a partir da experiência vivenciada – subsídios para outros programas de formação	01	4.000,00 (40,00/página)	4.000,00
	Contratação de profissionais para gestão de equipamentos de comunicação e ambientes virtuais/ edição de vídeos produzidos	Prestação de serviços em 18 etapas presenciais contemplando os 03 pólos		8.003,64
	Pgto de gráfica para materiais didáticos a serem utilizados como suporte da formação desenvolvida nos 06 módulos	100 apostilas de 30 páginas	1.500,00 (0,5/página)	9.000,00
<b>Total</b>				<b>21.003,64</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA  
ASSESSORIA DE DIVERSIDADE, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO  
PROJETO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS JUNTO AOS DOCENTES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
NÍVEL APERFEIÇOAMENTO



d) Serviços de Pessoa Física				
Item de Despesa	Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
	Oficina de Capoeira	01	1.000,00	1.000,00
	Oficina de Dança Afro - brasileira	01	1.000,00	1.000,00
	Oficina de Cultura Indígena	01	1.000,00	1.000,00
	Oficina de Jogos e Brincadeiras Africanas / Afro - brasileiras	01	1.000,00	1.000,00
	Oficina de Percussão	01	1.000,00	1.000,00
	Oficina de Máscaras, bonecas e turbantes	01	1.500,00	1.500,00
	Oficina sobre Reexistência Negra - clubes sociais e quilombos	01	1.000,00	1.000,00
	oficina sobre alimentação de matriz africana e indígena	02	1.500,00	3.000,00
<b>Total</b>				<b>10.500,00</b>

**Total das Rubricas: 94.097,80**

**Contratação da Fundação: 5%= 4.704,89**

**TOTAL PROJETO: 98.802,69**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA  
ASSESSORIA DE DIVERSIDADE, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO  
PROJETO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS JUNTO AOS DOCENTES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
NÍVEL APERFEIÇOAMENTO

---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA  
ASSESSORIA DE DIVERSIDADE, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO  
PROJETO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS JUNTO AOS DOCENTES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
NÍVEL APERFEIÇOAMENTO

---